

BOLETIM DA **ABTPé**

Publicação da Associação Brasileira de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé.
Filiada à International Federation of Foot and Ankle Societies - IFFAS e à
Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia - SBOT.



ANO 23

EDIÇÃO Nº 89 • 2018

julho • agosto • setembro

Belo Horizonte se prepara
para receber o curso de

ARTROSE DO TORNOZELO

Evento acontece nos dias
7 e 8 de dezembro de 2018
na capital mineira.

Congresso ABTPé

Convidados internacionais
confirmam presença no 19º
Congresso da ABTPé, que
ocorre em maio de 2019

página **4**

ABTPé Entrevista

Confira a entrevista
com Dr. Osny Salomão,
um dos fundadores da
ABTPé e do Clube do Pé

página **7**

Clube do Pé

Eventos discutem
casos da especialidade
em diferentes encontros
pelo Brasil

página **10**

IGREJA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS - BELO HORIZONTE, MG

siga a ABTPé nas redes sociais:



Dr. Marco Túlio Costa
tuliom@uol.com.br



“Energia não falta a ninguém do nosso time e, junto às comissões todos nós assumimos o compromisso de fazer mudanças com tranquilidade (...).”

Fale com a ABTPé
 11 3082-2518 / 3082-6919
 abtpe@abtpe.org.br

/ ABTPé    

Segundo os dicionários da língua portuguesa, desafio é um ato de afrontar, provocar. É instigar alguém para que realize alguma coisa. Quando comecei a trabalhar junto à diretoria da ABTPé, não imaginava que o cargo de presidente traria tantos desafios. Aprendo diariamente, na prática, que a gestão associativa não é tarefa fácil.

A cada novo passo, tenho mais claro os desafios enfrentados pelos meus antecessores, na implantação projetos e ações pioneiras que, com certeza, exigiram ainda mais esforços. Herdo deles a consciência de que cada novo projeto deve ser bem estruturado e essas demandas levam tempo e custam muitos esforços, principalmente para nós, médicos, que utilizamos o horário extra para estas tarefas administrativas. É claro que a administração de toda a ABTPé só está sendo possível devido ao trabalho, ajuda e apoio de muitos outros sócios, que colaboram diariamente para que possamos melhorar nossa Associação. O simples fato da modernização de nossa comunicação, por exemplo, levantou inúmeras questões que nos fizeram parar, pensar e estruturar. Não poderíamos avançar nas redes sociais sem normatizar e sem até mesmo recomendar o que nós, médicos especialistas, devemos ou não, publicar. Queríamos também atingir a população geral, divulgando e fortalecendo junto a sociedade a marca “ABTPé”, por excelência, cirurgões ortopedistas na área do tornozelo e pé. Ter uma área restrita, criar novas ferramentas para os associados, administrarmos nossos recebimentos de forma direta e online, requerem tantas outras demandas, como segurança, definições de políticas de pagamentos, dentre outras questões.

Energia não falta a ninguém do nosso time e, junto às comissões, todos nós assumimos o compromisso de fazer as mudanças com tranquilidade, estruturadas e com os cuidados que julgamos necessários. A vontade de fazer não pode se confundir com a pressa.

Estamos avançados em relação ao planejamento dos eventos. Afinal de contas, a educação continuada sempre foi a prioridade da ABTPé. O curso de atualização sobre a Artrose do Tornozelo, que será realizado em dezembro, na capital mineira, é um exemplo que a Associação está cumprindo a sua missão de contribuir para o desenvolvimento de seus associados. No nosso último encontro nacional no Rio de Janeiro, sobre o tendão de Aquiles, os palestrantes nacionais mostraram sua força, com apresentações extremamente focadas, bem montadas e muito didáticas. Foram o sucesso do evento. Apostamos em um evento ainda melhor em Belo Horizonte.

Assim como o Congresso de 2019. Estamos na 19ª edição e não nos faltam motivos para chegarmos a edição 100. O evento é sempre muito bem avaliado pelos congressistas, que durante quatro dias mergulham em oceanos de conhecimento, aprimorando suas técnicas e compartilhando experiências.

Como dito no início, organizar grandes projetos demandam esforços enormes, mas dedicar-se ao ABTPé me traz alegrias imensuráveis, além da certeza de que todo trabalho é válido, não apenas para nós, médicos, mas também para a população.

BOLETIM DA ABTPé

EXPEDIENTE: Gestão 2018/2019 Presidente: Marco Túlio Costa Vice-Presidente: José Antônio Veiga Sanhudo 1º Secretário: Roberto Zambelli de Almeida Pinto 2º Secretário: Nacime Salomão Barbachan Mansur 1º Tesoureiro: Eduardo Melo de Castro Moreira 2º Tesoureiro: Felipe Oliveira Delocco Diretor Educação Continuada e Pesquisa (CEC): Marcus Vinicius Mota Garcia Moreno Comissão de Educação Continuada e Pesquisa: Marcelo Pires Prado, Paulo César de César e Rafael Trevisan Ortiz Diretor Ensino e Treinamento (CET): Rui dos Santos Barroco Comissão Ensino e Treinamento: Ricardo Cardenuto Ferreira, José Felipe Marión Alloza e Alexandre Leme Godoy dos Santos Diretor Ética e Defesa Profissional: Yugo William Sakamoto Comissão Ética e Defesa Profissional: Wilel Almeida Benevides, Carlos Alfredo Lobo Jasmim e Luis Alberto Rubin Conselho Fiscal Titular: Edegmar Nunes Costa, Henrique César Temóteo Ribeiro e José Vicente Pansini Conselho Fiscal Suplente: Fernando Araújo Silva Lopes, Marcos Hideyo Sakaki e Noé De Marchi Neto. Comissão Social: Júlio César Falashi Costa, Marcelo André Rocha Ostrowski e Alfonso Apostólico Netto Comissão de Informática: Rodrigo Alvarenga Nunes e Rafael Barban Sposeto Comissão Especial de Assuntos Internacionais: Jordanna Maria Pereira Bergamasco, Francisco Arturo Cejas Rodríguez e Augusto César Monteiro Comissão Especial de Apoio: Formada pelos ex-presidentes Comissão Cirurgia Percutânea: Luiz Carlos Ribeiro Lara Boletim da ABTPé: José Antônio Veiga Sanhudo Editor-Chefe da Scientific Journal of the Foot&Ankle: Jorge Mitsuo Mizusaki. Produção: Predicado Comunicação Jornalista Responsável: Carolina Fagnani Redação: Flávia Costa e Isadora Fernandes Projeto Gráfico e Diagramação: Danilo Fattori Fajani Foto da capa: Eduardo Valente Tiragem: 700 exemplares Periodicidade: Trimestral Os artigos assinados podem não refletir a opinião da ABTPé e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Dr. José Antônio Veiga Sanhudo

josesanhudo@yahoo.com.br

Nesta edição o presidente Marco Tulio Costa compartilha os desafios da sua gestão na presidência da ABTPé e os importantes passos trilhados até o momento. O Dr. Carlos Alfredo Jasmin continua frisando a importância do engajamento político dos colegas e discorre sobre as funções das diferentes instituições médicas brasileiras.

Do ponto de vista científico, o Dr. Luiz Eduardo Amorim descreve um apanhado dos destaques do renomado congresso da AOFAS, realizado em Boston em julho passado, e o Dr. Daniel Baumfeld nos brinda com dicas de leitura de altíssima qualidade. Os destaques do congresso da FLAMECIPP são descritos pelo Dr João de Carvalho

Neto, que presidiu a entidade até o evento. Não deixem de conferir ainda as chamadas para o Curso de Artrose do Tornozelo em Belo Horizonte e para o tão esperado Congresso da ABTPé em Florianópolis.

Por fim, a edição contempla ainda uma entrevista do Dr. Osny Salomão contando a sua história pessoal, que engloba a fundação da Sociedade Brasileira de Podologia (SBP), hoje Associação Brasileira de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé (ABTPé). A vasta experiência do Prof. Osny Salomão na área do pé e tornozelo pavimentou a atuação na cirurgia percutânea, segmento que mergulhou com um entusiasmo de dar inveja a qualquer residente.

Tenham todos uma ótima leitura! 

CONGRESSOS

Highlights do Congresso AOFAS 2018 – BOSTON – JULY 11-14

Dr. Luiz Eduardo Amorim

luizeanarj@uol.com.br

Entre os dias 11 e 14 de julho deste ano ocorreu o AOFAS ANNUAL MEETING 2018 na cidade de Boston.

Sob o comando do Drs. Thomas H. Lee e Sheldon S. Lin o programa de aulas e cursos transcorreu sem intercorrências.

Tivemos uma presença maciça de colegas brasileiros com destaque para o Dr. Caio Nery (palestrante), a Dra. Kelly Stéfani e o Dr. Daniel Sadigursky (moderadores) e os Drs. Cesar Netto e Guilherme Saito (temas livres).

Aliás, é importante destacar o prêmio 2018 IFFAS AWARD ganho pelo trabalho “Influence of tibial component position on altered kinematics following total ankle arthroplasty during simulated gait” apresentado pelo Dr. Guilherme Honda Saito.

Durante o evento todos os temas relacionados à medicina e cirurgia do tornozelo e pé foram apresentados e bem discutidos.

O primeiro dia foi dividido em 5 simpósios onde se discutiu lesões esportivas abordadas por artroscopia (OCD, instabilidade por lesão do ligamento deltoide, impacto posterior), a prática esportiva após alguns procedimentos cirúrgicos (artrodese da primeira articulação metatarsofalangeana, Lapidus, artrodese do tornozelo e prótese do tornozelo), estruturas que podem ser tratadas por artroscopia (tendões fibulares, tendão calcâneo, articulação subtalar e articulações metatarsofalangeanas), lesões que também podemos abordar por artroscopia (fraturas do tornozelo, lesões da sindesmose, fraturas do pilão tibial e fraturas do calcâneo) e finalmente lesões que deixam dúvidas se devem ser operadas (fratura de Jones sem desvio, lesão ligamentar pura da articulação de Lisfranc e fraturas do calcâneo).

O segundo dia iniciou-se com um simpósio sobre formas de preservar a articulação do tornozelo, onde se discutiu a reconstrução ligamentar lateral do tornozelo pela técnica percutânea, como tratar lesões da cartilagem articular, o que acontece com as estruturas articulares do tornozelo pós-fratura e a lesão do ligamento mola em atletas. Também participamos de uma sessão exclusiva sobre lesões osteocondrais que iniciou com uma revisão dos últimos 10 anos desse tema e com discussões de técnicas atuais para o tratamento desta patologia.

No terceiro dia a sessão “Problemas difíceis necessitam de soluções difíceis” prendeu a atenção de todos com aulas sobre insuficiência do deltoide relacionada a um tornozelo artrósico em valgo, lesões crônicas do tendão calcâneo, cirurgias de salvamento pós falhas cirúrgicas no retropé e por fim uma aula sobre a realização de prótese de tornozelo em pacientes com deformidades graves

Também neste dia tivemos sessões sobre novas modalidades de imagem para o tornozelo e pé com destaque para as tenoscopias diagnósticas e as tomografias computadorizadas com carga, e

outra sessão sobre problemas no antepé (hálux valgo, hálux rígido, lesão da placa plantar dos dedos menores e do hálux).

O último dia do evento foi reservado para apresentação de sessões sobre problemas do mediopé, artrose do tornozelo, deformidades do retropé e fraturas do tornozelo em pacientes com condições clínicas especiais.

Além do trabalho apresentado pelo Dr. Guilherme Saito destaque os trabalhos “Five-year outcomes of a synthetic cartilage implant for the first metatarsophalangeal joint in advanced hallux rigidus” e “Instability of the first ray and hallux valgus in patients with adult flatfoot deformity (AAFD): a weight-bearing study”.

Devo destacar os prêmios “Pillars of the AOFAS” concedidos aos Drs. John S. Gould e William G. Hamilton e o prêmio de “Liderança feminina na área do pé e tornozelo” conferido as Dras. Su-Young Bae (sul coreana) e Ruth L. Thomas (americana).

Por fim, não poderia deixar de mencionar a fantástica palestra sobre a evolução antropológica do pé ministrada pelo Prof. Jeremy DeSilva, antropologista do Dartmouth College. 

19º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia em Tornozelo e Pé

Dr. Mario Kuhn Adames

mkadames@uol.com.br

A Comissão Científica do 19º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia em Tornozelo e Pé, que será realizado no período de 15 a 18 de maio de 2019 no Açores Espaço de Eventos,

em Florianópolis, continua trabalhando na programação científica de forma rigorosa e na busca da melhor formatação do evento.

Nós, sabendo da importância do evento e do alto nível científico dos membros da nossa Associação (ABTPé) e da grande importância dos cursos pré-congresso: de trauma e de artroscopia, convidamos para participar das comissões colegas experientes em cada área, que estão responsáveis pela organização científica de cada evento e já estão trabalhando na programação científica de cada curso.

No evento principal já estamos bem adiantados, com confirmação de convidados estrangeiros e voltados a avaliar as publicações e participações científicas dos colegas da ABTPé, e estaremos iniciando no próximo mês, os convites para os palestrantes.

Paralelamente, buscamos parceria para desenvolver concomitantemente ao nosso congresso, o 2º Congresso Brasileiro de Fisioterapia do Tornozelo e Pé. Iniciativa que foi possível por acordo com a Federação Nacional de Fisioterapia (Fenafisio) e a Assefisio pela regional catarinense. O objetivo de realizarmos os dois congressos foi a de possibilitar uma maior aproximação entre médicos e fisioterapeutas na avaliação do paciente, na discussão e diminuir a angústia dos profissionais na busca da melhoria das condutas e conseqüentemente na melhor recuperação e satisfação do paciente com o seu tratamento.

Nosso site (www.congressoabtpe.com.br) já está aberto para as inscrições. O associado encontrará lá as informações sobre o congresso, bem como as novidades que serão eventualmente postadas.

Há também um campo para dúvidas que serão prontamente respondidas pela comissão organizadora, empresa de evento e pelo Hotel Oficial.

O Costão do Santinho é o Hotel Oficial e está a 100 metros do Açores Espaço de Eventos. A compra dos pacotes já está aberta e lembramos aos sócios da ABTPé adimplentes no ano de 2018 que estes terão desconto de 5% nas suas diárias (pacote). A programação social será o nosso próximo cuidado; por isso solicito aos colegas que façam sugestões no nosso site.

Gostaria de agradecer a empresa Ortocir Ortopedia Cirurgia Ltda. que já está engajada no nosso evento.

Aguardamos a todos os colegas com interesse no tratamento das Patologias do Pé e Tornozelo em Florianópolis nos dias 15 a 18 de Maio de 2019. 🐾

Interdependência das Entidades Médicas

Dr. Carlos Alfredo Jasmin

alfredojasmin@hotmail.com

No Boletim anterior, através de uma entrevista, fizemos um breve histórico de como nasceram as principais instituições ligadas à medicina. Agora, para que entendamos as suas atuações, iremos detalhar estas funções.

O Conselho Federal de Medicina – CFM, assim como os Conselhos Regionais têm como objetivo principal legalizar a atividade médica em nosso país, desde a criação do Código de Ética à fiscalização da prática médica, observando assim, o cumprimento do que versa em nosso Código de Ética.

Cabe ao CFM e suas regionais cuidarem da prática médica, individualmente, bem como das empresas que prestam serviços médicos, desde laboratórios, clínicas de exames e de terapias específicas, hospitais, serviços médicos de empresas etc. É sua função monitorar, acompanhar e fiscalizar todos os atos médicos e suas conseqüências. É o CFM que vai apurar denúncias contra a prática médica e denúncias feitas pelos médicos por todas as razões que estão previstas em nosso Código de Ética.

Periodicamente o CFM vem revendo o Código de Ética. Em suas últimas revisões, conclamou a classe a se manifestar. Isto transparece uma atitude democrática de participação de toda a classe, mas não deve ser confundida como uma oportunidade para a quebra de princípios. Nosso Código de Ética é centrado em princípios que constroem nossos direitos e nossos deveres, e quando assim entendemos, percebemos a grande dificuldade de torná-lo algo mais flexível.

Aos Sindicatos cabe a luta pelos interesses econômicos da classe. É deles o papel de discutir salários e condições de empregos. Devem ser os responsáveis pelas contratações de médicos em

caráter público ou não, discutir os índices de reajustes e as condições adequadas de trabalho.

À Associação Médica Brasileira - AMB e suas Federadas ficaram destinadas todos os outros aspectos diferentes da legalização e do cumprimento legal da profissão. Aspectos como o aprimoramento científico, a ética, a relação social, o zelo pelo aspecto econômico e o provimento cultural são de sua responsabilidade.

Coube à AMB a responsabilidade pela qualificação dos médicos. É dela o dever de atestar a especialização e a recertificação. As inovações da ciência devem ser avaliadas pela AMB – é ela que atesta se algo proposto como inovador deverá ou não ser incorporado à prática médica, bem como no inverso da questão, quando determinados procedimentos ou medicamentos se tornam obsoletos para a saúde humana.

Embora caiba ao CFM e CRMs a fiscalização do cumprimento ou não do Código de Ética, é de responsabilidade da AMB e suas Federadas a fomentação de sua boa prática.

Uma função essencial da AMB e Federadas é a construção de um bom convívio social e a oferta cultural aos profissionais médicos, seja pelo

estímulo a realizações de eventos específicos, seja pela estruturação de espaços adequados destinados a este fim.

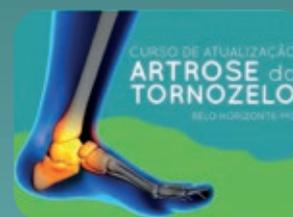
Embora o aspecto econômico, quando especificamente se refira a salários e contratações, seja de responsabilidade sindical, à AMB cabe cuidar para que a prática da profissão não seja feita por valores vis e desrespeitosos e também orientar aos profissionais de que forma devem reagir frente às afrontas a estes princípios.

As Sociedades de Especialidades foram criadas inicialmente para agrupar os seus pares em núcleos afins. Sempre foram os conhecedores dos detalhes de suas áreas, e por isso, acabaram ao longo de sua história por realizar os processos de formação e seleção de seus membros. Como a AMB não detinha os conhecimentos específicos, tão detalhados, e não podia realizar a construção de todos os processos de formação e avaliação das diversas especialidades, destinou às Sociedades de Especialidades este papel.

No próximo artigo vamos contar um pouco da história de como estas Entidades Médicas se comportaram ao longo de nossa história. 🐾

INSCREVA-SE E CONCORRA A ESTADIA+INSCRIÇÃO PARA CURSO ARTROSE DE TORNOZELO

Saiba mais no site da ABTPé



7 e 8 de dezembro

Hospital Páris - Dr. César Aguiar - Belo Horizonte

Realização:



Organização:



A História da ABTPé, por Dr. Osny Salomão

Em entrevista exclusiva, Dr. Osny Salomão conta um pouco de sua história e destaca a formação do Clube do Pé e da ABTPé. Acompanhe:

“Se eu não fosse médico, eu não sei o que seria”, foi esta a mensagem que o Dr. Osny Salomão, um dos entusiastas e membros fundadores do Clube do Pé e da ABTPé, ressaltou durante a entrevista ao Boletim.

Filho de um alfaiate sírio e de uma mãe descendente de italianos, o Dr. Osny nasceu em 10 de novembro de 1935, na cidade de Orlândia, interior de São Paulo. “Minha infância foi muito feliz. Não foi rica, mas muito feliz. Sempre gostei de estudar e fui muito dedicado ao que eu fazia. Nunca pude me queixar da vida. Desde pequeno eu queria ser médico e ficava contando quantos anos tinha que estudar para me formar”, lembra.

Em 1959, realizou seu grande sonho da infância; formou-se médico, da terceira turma da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Foi quando ele deixou a cidade e foi para a capital, São Paulo, para fazer os chamados 'estágios' na época, hoje, as residências. “Vim para São Paulo para me tornar ortopedista. Fiz um ano de residência no Instituto de Ortopedia da Faculdade de Medicina de São Paulo e depois mais um ano de residência no Pavilhão Fernandinho na Santa Casa de São Paulo”, conta o Dr. Salomão.

Nesta época, o médico ortopedista começou a se interessar pelos membros inferiores, mais especificamente os pés e tornozelos e, junto com o Professor Manlio Napoli, que conheceu nos anos 60 ao entrar na primeira residência, formaram o Clube do Pé. “O Professor Napoli assistia alguns grupos especializados, de maneira extra. Por volta de 1964, nos reuníamos para debater os problemas e tratamento dos pés às sextas-feiras, no próprio hospital. Depois que o Na-

poli construiu uma edícula em seu consultório, passamos a nos reunir lá e, oficialmente, fundamos o Clube do Pé”, explica.

Poucas pessoas se interessavam pelos pés e tornozelos, a grande parte dos ortopedistas se aprofundava na coluna. Por este motivo não havia muita literatura sobre o tema. “O pé era renegado, tratado apenas com palmilha ou raras cirurgias. Não atraía muita gente. É uma especialidade difícil, um membro complexo que sustenta todo o corpo. No Clube do Pé, além de leitura de artigos, estudávamos casos. Levávamos pacientes e discutíamos o diagnóstico e tratamento. E com certeza isso ajudou a valorizar a especialidade. Com o Clube do Pé, passou-se a despertar o interesse de outros médicos em pés e tornozelos”, conta o Dr. Salomão.

A Associação Brasileira de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé - ABTPé surgiu depois do Clube do Pé, em 1975, durante uma reunião da Associação Paulista de Medicina. Noventa e nove médicos estavam na reunião e se tornaram membros fundadores da Associação. “Naquele momento, foi formada a primeira diretoria, que teve o Napoli como presidente e eu como secretário. Nosso maior objetivo naquele momento era o estudo das patologias do pé e padronização das nomenclaturas”, afirma.

O primeiro Congresso da ABTPé foi realizado em 1977, em parceria com a SBOT - Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia e com a SLAOT - Sociedade Latinoamericana de Ortopedia e Traumatologia. “O evento foi realizado no Rio de Janeiro e, pela primeira vez, pudemos falar como especialidade. Daquele momento para cá, a Associação só evoluiu e, hoje,



Confira a entrevista completa no site e youtube da ABTPé.



Dr. Osny Salomão
foi presidente da ABTPé durante os biênios de 1980/1981 e 1982/1983.

se tornou mundialmente conhecida e respeitada. Trabalhamos sempre com seriedade e honestidade e com isso, conseguimos o crescimento”, ressalta.

Para o Dr. Osny Salomão, a ABTPé já está no futuro e tem uma função primordial na educação continuada, valorização da especialidade e incentivo a novos membros. “A nova geração é espetacular. Todos protestam, discutem e argumentam. Não há dúvidas, que a Associação vai avançar cada vez mais”.

Com uma carreira brilhante, além de ter uma participação fundamental na formação da ABTPé e ser presidente durante um período, o médico foi também presidente da SBOT, da FLAMECIP e da IFFAS- American Orthopaedic Foot and Ankle Society. Em 2008, ele trouxe o Congresso da IFFAS, realizado a cada três anos, para o Brasil. “Fui presidente de todas as sociedades do mundo de ortopedia”.

Casado com uma professora de filosofia e história e pai de quatro filhos, o Dr. Osny vê em dois de seus netos, que cursam medicina, a possibilidade de continuação de seu trabalho. Ele tem um consultório no bairro de Santo Amaro e atende exclusivamente pacientes com problemas nos pés e tornozelos. “O acesso à informação tornou o paciente mais atendo aos tratamentos e cuidados. Em medicina trabalha-se muito, por isso sempre digo aos meus netos e a todos - Quem faz medicina tem que gostar de medicina, caso contrário não será um médico completo”, finaliza. 

Dr. Daniel Baumfeld

danielbaumfeld@gmail.com

Open and arthroscopic lateral ligament repair for treatment of chronic ankle instability: A systematic review. Guelfi, M; Zamperetti, M; Pantalone, A; Usuelli, FG; Salini, V; Oliva, XM. *Foot Ankle Surg.* 2018 Feb;24(1):11-18. doi: 10.1016/j.fas.2016.05.315. Epub 2016 May 12

O reparo artroscópico das lesões ligamentares laterais do tornozelo é considerado “hot topic” na literatura da última década.

Alguns autores acreditam que este caminho é semelhante àquele vivido pelos especialistas de joelho no que diz respeito à reconstrução do LCA.

Nesta revisão sistemática, encontramos evidências que suportam a utilização desta técnica, temos resultados clínicos favoráveis, mas ainda com um curto prazo de seguimento. As taxas de complicações podem chegar a 11,5%, mas os autores demonstraram as taxas mais altas nos primeiros procedimentos, e as complicações foram diminuindo à medida que a experiência do cirurgião melhorou. O artigo também relata diversas vantagens em potencial para a realização do procedimento artroscópico, como menor tempo de internação, menor dor pós-operatória, recuperação pós-operatória mais rápida e menor taxa de complicações de pele. Os resultados em relação à estabilidade são os mesmos.

As desvantagens estão relacionadas ao desenvolvimento tecnológico e aprendizado do cirurgião, as complicações são as mesmas de qualquer procedimento artroscópico.

Os autores da revisão sistemática terminam sugerindo que em um futuro próximo esta opção técnica será a modernidade, o futuro e a rotina dos cirurgiões de pé e tornozelo.

Prevalence of Vitamin D Deficiency in Patients With Talar Osteochondral Lesions.

Telleria, JJM; Ready, LV; Bluman, EM; Chiodo, CP; Smith, JT.

Foot Ankle Int. 2018 Apr;39(4):471-478. doi: 10.1177/1071100717745501. Epub 2018 Jan 23.

Este artigo vai ao encontro de um tema muito atual, que foi extensamente discutido no último Congresso da AOFAS. Vimos recentemente algumas reportagens na revista TIMES sobre os ganhos milionários de médicos e empresas em relação à hipovitaminose D e sua real necessidade de reposição e tratamento. Este artigo relaciona fortemente a presença de deficiências de vitamina D com lesão condral do tálus, em um estudo nível III. Hipovitaminose D foi encontrada em 54% dos pacientes com lesão condral do tálus e em 37% dos pacientes sem lesão, com significância estatística. Sabemos também que a deficiência de vitamina D também pode estar relacionada a alterações na densidade óssea do osso subcondral, o que pode alterar de forma concisa o tratamento das lesões condrais. Se o osso subcondral tiver um baixo potencial regenerativo, o tecido de cobertura condral não encontrará um leito apropriado e os índices de falhas podem aumentar. Os autores do trabalho sugerem que avaliemos os pacientes com lesão condral no que diz respeito à dosagem de vitamina D. Eles ainda sugerem que os pacientes devam ser devidamente tratados para diminuir os riscos de falha do tratamento. Como não foi realizada avaliação comparativa entre os pacientes com lesão condral que receberam ou não tratamento, não conseguimos definir a eficiência e a real necessidade da pesquisa e tratamento da hipovitaminose.

Tibial pilon fractures treated with hybrid external fixator: analysis of 75 cases.

Scaglione, M; Celli, F; Casella, F; Fabbri, L.

Musculoskelet Surg. 2018 Jul 5. DOI: 10.1007/s12306-018-0550-z. [Epub ahead of print]

O tratamento das fraturas do pilão tibial é um desafio cirúrgico devido às características anatômicas e vasculares específicas dessa área e à gravidade da lesão que pode comprometer os tecidos moles. Atualmente, não há tratamento padrão-ouro para estas fraturas e sabemos o quanto elas podem evoluir insatisfatoriamente.

Este artigo aborda uma opção real: O que se prefere quando tratamos uma fratura com grave lesão de partes moles ou quando o paciente é complicado e pouco cooperativo, uma pele boa com redução parcial ou uma pele ruim com uma osteossíntese perfeita?

As abordagens em segundo tempo com osteotomias corretivas ou artrodese têm demonstrado melhores escores de qualidade de vida do que aqueles pacientes que permanecem tempos intermináveis para melhora das partes moles pós-osteossíntese. Estes pacientes normalmente precisam de abordagens pela cirurgia plástica, múltiplos procedimentos cirúrgicos e longos tempos de antibioticoterapia.

A utilização do fixador híbrido como tratamento inicial e definitivo pode ser uma boa opção para estes pacientes, onde podemos diminuir o número de complicações na fase aguda e permitir um tratamento crônico mais eficiente e com menores taxas de insucesso.

Triplane Hallux Abducto Valgus Classification.

Hatch, DJ; Santrock, R D; Smith, B; Dayton, P; Weil, L.

J Foot Ankle Surg. 2018 Sep-Oct;57(5):972-981. doi: 10.1053/j.jfas.2018.02.008. Epub 2018 May 18

Talvez este seja o tema mais discutido sobre a abordagem atual para o tratamento do hálux valgo. Embora muitos dos nossos pacientes submetidos à cirurgia de joanete evoluam bem e apresentem um resultado relativamente satisfatório, a análise crítica destes resultados na literatura demonstra que eles poderiam ser aprimorados. Os parâmetros de avaliação devem incluir, não apenas a satisfação do paciente e outras medidas de resultados relatadas pelo paciente, mas também o realinhamento anatômico e recorrência da deformidade, em particular, porque os pacientes estão vivendo mais e tendo uma vida mais produtiva. Não é incomum considerarmos um bom resultado quando obtemos uma correção clínica e radiográfica parcial e o paciente esta sem dor! Mas quanto tempo isso vai durar? Os parâmetros que utilizamos hoje como forma de avaliação dos nossos pacientes podem estar ultrapassados e até mesmo insuficientes. Alguns estudos já demonstraram que os ângulos medidos de forma uniplanar não conseguem definir com precisão uma deformidade multiplanar. Este artigo aborda um novo conceito e introduz uma nova visão para o entendimento do hálux valgo, definindo parâmetros multiplanares de análise que podem ser mais preditivos na avaliação inicial e na definição da melhor escolha técnica para o tratamento.



Clube do Pé pelo Brasil

Foto do I Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina e Cirurgia do Pé, em 1977, mesmo ano do nascimento do Clube do Pé. Da esquerda para a direita: Osny Salomão, Marcio Ibrahim de Carvalho, Antonio Viladot Pericé (Espanha), Luiz Tito de Castro Leão, Manlio Mario Marco Napoli, Hampar Kelikian (EUA), Donato D'Angelo e Farid Jorge.

O Clube do Pé, que nasceu em 19/07/1977 em São Paulo sob o comando do Professor Manlio Napoli e continua acontecendo regularmente na capital desde aquela data. Em 2006, sob a gestão do Presidente Dr Nelson Astur Filho e do Diretor de Educação Continuada Dr Augusto César Monteiro, o Clube do Pé se espalhou pelo Brasil. Desde então, o evento visitou 43 cidades, contabilizando 192 encontros. Pelo seu contingente restrito, o encontro representa uma extraordinária

oportunidade de troca de experiências e é capaz de confraternizar e aproximar os presentes de uma maneira realmente singular. Sem dúvida, o clube do pé é umas das grandes joias da nossa associação. Assim como ele, todas as atividades científicas da ABTPé devem ser alimentadas, expandidas e aprimoradas contribuindo com o objetivo maior da nossa associação, a difusão de conhecimento entre os associados. 

Clube do Pé em Caxias do Sul

Dr. Michel Giovanni Vigo

O Clube do Pé foi realizado pela primeira vez em Caxias do Sul no dia 04.08.18. Contamos com a importante presença do Dr. Rogerio Carneiro Bittar que apresentou três temas de interesse não só do cirurgião de pé e tornozelo, mas também de todo o ortopedista que atende trauma: Lesões do tendão de Aquiles, Fraturas do maléolo posterior e Complicações de fraturas do tornozelo. Além



disso, aproveitamos o seu conhecimento e a sua experiencia na discussão de interessantes casos trazidos pelos colegas.

Contamos com a presença de colegas de Caxias do Sul, Garibaldi, São Marcos, Taquara, Farroupilha, Passo Fundo e Santa Maria que participaram da discussão dos casos e puderam aproveitar as excelentes aulas. 

Clube do Pé em Curitiba

Dr. César Augusto Baggio Pereira

Foram convidados para moderadores do Clube do Pé:

Dr. Rui dos Santos Barroco (São Paulo/SP)

Pé plano do adulto/tendinite do tibial posterior (ainda sem artrose instalada, as principais opções de tratamento)

Dr. Antônio Francisco Ruaro (Umuarama/PR)

Hálux valgo grave/grande deformidade (opções de tratamento com cirurgia aberta e suas complicações)

Dr. Orides Rinaldi Merino (Maringá/PR)

Hálux valgo grave/grande deformidade (opções de tratamento com MIS e suas complicações)

No sábado, dia 25 de agosto de 2018, precisamente às 8:30, os colegas foram chegando ao salão de eventos no andar superior de um conhecido



restaurante de Curitiba, local que já havia sediado outros Clubes do Pé em anos anteriores.

A lista de presença ficou na porta de entrada do salão e nossa expectativa foi plenamente alcançada: 35 participantes entre ortopedistas, especialistas em cirurgia do pé e residentes de ortopedia de vários hospitais da cidade. Vieram escutar as apresentações dos convidados, assim como as boas discussões e opiniões de todos os participantes sobre os temas escolhidos e saíram satisfeitos.

Resumo da reunião: Aprendemos muito!

Um professor certa vez me disse: “As melhores aulas em congressos e reuniões científicas de medicina são aquelas em que se aprende tanto com o palestrante como com as perguntas e depoimentos da plateia”. Este foi o caso deste Clube do Pé.

No final, um bom churrasco com todos os presentes em um excelente restaurante. 

Clube do Pé em Salvador

Dr. Tulio Eduardo Marçal Vieira

A ABTPé promoveu no dia 4 de agosto em Salvador/Bahia mais um Clube do Pé. Tivemos a honra de contar com a presença de Dr. Inacio Diogo Asami, membro do grupo de pé da UNIFESP e IFOR, que compartilhou e trocou experiência com uma plateia muito interessada e participativa, composta de especialistas de Salvador, interior da Bahia e de Maceió/Alagoas.



Discutiu-se sobre prótese do tornozelo, fraturas do maléolo posterior e lesões do tendão de Aquiles. Estes temas nos permitiram aproveitar o máximo da experiência do nosso palestrante e pontuar experiências de nossa plateia, engrandecendo muito o evento que a ABTPé nos proporcionou. 

Clube do Pé em Brasília

Dr. José de Arimathéa Fleury Brandão

No dia 24 de agosto de 2018, a capital federal recebeu os palestrantes Dr. Edegmar Nunes Costa, de Goiânia, e o Dr. César Barbosa Gonçalves, do Rio de Janeiro, para o Clube do Pé de Brasília. O evento foi realizado no auditório do Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Ortopédico e Medicina Especializada - IPE HOME, das 19:00 às 23:30.

Com um auditório repleto de residentes, colegas ortopedistas e cirurgiões do pé, o evento transcorreu com muita interação entre os apresentadores e a plateia. O formato do evento privilegiou esta participação, tendo em vista que todos os temas apresentados pelos palestrantes foram seguidos de discussões.

Os convidados alternaram apresentações e discussões de casos muito interessantes sobre os mais variados temas, como pé escoliótico, hálux



rígido, lesões ligamentares do tornozelo, técnicas de alongamento para tendão de Aquiles encurtado e também lesões crônicas do tendão de Aquiles. Ao final, casos clínicos dos colegas de Brasília foram apresentados para ampla discussão.

A comunidade científica brasiliense se engrandeceu com este evento de alto nível, que proporcionou um encontro entre amigos, muito esperado pelos associados da Regional ABTPé-Distrito Federal.

Esta coordenação regional agradece, principalmente Dr. Marco Túlio Costa, o apoio irrestrito da ABTPé assim como os demais colaboradores que proporcionaram a realização do Evento. Agradecimento especial aos doutores Edegmar e César que em prol da ciência, deixaram seus lares para nos trazer a rica experiência pessoal para Brasília. 

Clube do Pé em Vitória

Dr. Jorge Luiz Krieger

No dia 09 de junho de 2018, realizou-se O Clube do Pé de Vitória, que contou com a presença de dois ótimos especialistas com excelente bagagem científica e profissional, Dr. Alfonso Apostólico Netto e Dr. Nacime Salomão Barbachar Mansur, proporcionando evento de altíssimo nível com uma



abordagem extremamente variada. Pode-se dizer que foi um mini-congresso. Tivemos mais de 30 médicos acompanhando as aulas e a iniciativa da ABTPé de patrocinar o Clube do Pé, estimulando o convívio e troca de conhecimentos, que enriquece muito a associação como um todo. 

Clube do Pé - Rio de Janeiro

Marcos Donato Franco de Almeida Serra

A SBOT-RJ recebeu em sua casa no Rio de Janeiro mais um encontro do Clube do Pé no dia 21 de julho de 2018. O evento promovido pela ABTPé contou com a presença do Prof. Tulio Diniz Fernandes, ex-chefe do Grupo de Cirurgia de Pé e Tornozelo do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. com sua agenda repleta, nos surpreendeu com tamanha contagiante energia em suas explanações.

O sábado reuniu cirurgiões de pé e tornozelo de diversos serviços com expressão na cidade do Rio de Janeiro.

Os temas abordados foram: Lesões do ligamento deltoide; Fratura do calcâneo e Pé cavovaro.

Com grande experiência e conhecimento sobre as fraturas do osso calcâneo, o convidado dissertou sobre sua conduta e abordagem cirúrgica, dando ênfase ao emprego da técnica de redução e osteossíntese minimamente invasiva.

Com tempo de sobra para os temas, a lesão do ligamento deltoide foi dissecada desde sua anatomia, passando por sua avaliação clínica,



exames de imagem até seu diagnóstico e suas indicações/técnicas cirúrgicas.

O último tema, embora não menos importante, o Pé cavovaro trouxe à tona indicações cirúrgicas específicas para casos idiopáticos refratários ao tratamento conservador. Sendo as osteotomias o foco central de suas explanações, acrescentando a liberação plantar da articulação 1º metatarsocuneiforme como uma possibilidade adjuvante interessante.

A reunião aconteceu com total clima de informalidade, dando espaço para troca de experiências e opiniões, sendo uma ótima oportunidade de atualização em técnicas voltadas para o manejo cirúrgico do pé e tornozelo.

Gostaríamos de agradecer a disponibilidade do Prof. Tulio Diniz que com tamanha vitalidade e entusiasmo próprio de um Corintiano reuniu: Tricolores, Vascaínos, Botafoguenses e Flamenguistas numa só torcida.

Somos um “bando de loucos”, amantes da cirurgia do pé e tornozelo. 

Clube do Pé em Taubaté

Dr. Luiz Ribeiro Lara

No dia 18 de agosto foi realizado o CLUBE do PÉ em nossa cidade, Taubaté. Este ano contamos com a presença dos Drs. Daniel Baunfeld de Belo Horizonte e Mario Kuhn Adames de Florianópolis, que nos enriqueceram com magníficas palestras.



Temas como artroscopia, tenoscopia, prótese do tornozelo e outros assuntos relacionados com as patologias dos pés e tornozelos, foram exaustivamente discutidos com os participantes, onde pudemos desfrutar dos novos conhecimentos

trazidos pelos ilustres convidados, mantendo a tradição de qualidade dos clubes do pé aqui realizados.

Este evento promovido pela nossa sociedade tem um grande valor na educação continuada dos nossos colegas, cirurgiões do pé e ortopedistas da nossa região.

Por fim, devido à temperatura agradável do dia, pudemos desfrutar de uma maravilhosa feijoada acompanhada de cachaças artesanais da região. Grande momento científico e gastronômico. 

[Confira mais fotos do Clube do Pé no site da ABTPé](#)

CURSOS ABTPÉ

Curso sobre Artrose do Tornozelo

Dr. Wilel Benevides

wilelbenevides@hotmail.com

Estamos na reta final da organização do evento mais esperado por todos nós que trabalhamos com a medicina e cirurgia do tornozelo e pé: o curso sobre artrose do tornozelo, que será realizado pela nossa ABTPÉ. A importância e dimensão deste curso mostra o quanto a nossa associação trabalha em prol do conhecimento e da atualização científica dos seus associados e demais profissionais que atuam direta ou indiretamente na promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida dos nossos pacientes.

Nosso convidado para este curso é o Dr. Timothy R. Daniels, professor associado do Departamento de Cirurgia Ortopédica da Universidade de Toronto e do Hospital Michael, também em Toronto, e tem especial interesse em biomecânica do tornozelo e da marcha e vasta experiência em artroplastia e outros procedimentos reconstrutivos do tornozelo

para o tratamento das alterações degenerativas.

Como realizado em outros cursos anteriores, faremos uma “imersão” no assunto durante 2 dias e com certeza teremos uma proveitosa “recompensa”, não só na parte científica, mas também com a troca de conhecimento e experiência pessoal, assim como no reencontro com amigos e o conagraçamento entre os colegas.

Mais uma vez a cidade de Belo Horizonte receberá um evento temático da ABTPé e conta hoje com uma rede hoteleira excepcional, bem como ótimos restaurantes e bares. As atividades de lazer para a família e os acompanhantes são enormes e poderão ser desfrutadas facilmente.

Aguardo todos em BH nos dias 8 e 9 de dezembro próximo!

[Confira a programação preliminar no site da ABTPé](#)

 **Outubro de 2018**
FOOTInnovate Brazil

Data: 4 de outubro de 2018

Webinar: Fraturas atípicas do tálus

Palestrante: Dr. Carlos Daniel Cândido Filho

Informações: www.footinnovatebrazil.com

12th EFAS International Congress

Data: 4 a 6 de outubro/2018

Local: Geneve / Switzerland

Informações: www.efas.co

AANA/AOFAS Course: New Techniques and Controversies in Foot and Ankle Arthroscopy and Sports Medicine

Data: 4 a 6 de outubro/2018

Local: Rosemont, Illinois / EUA

Informações: www.aana.org/APEx

AOFAS Advanced Foot and Ankle Course 2018

Data: 18 a 20 de outubro/2018

Local: Hilton Scottsdale Resort & Villas – Scottsdale, Arizona - EUA

Informações: www.aofas.org/education/advanced-foot/Pages/default.aspx

 **Novembro de 2018**
British Orthopaedic Foot & Ankle Society-BOFAS Annual Scientific Meeting

Data: 7 a 9 de novembro/2018

Local: Edimburgo / UK

Informações: www.bofas.org.uk

FOOTInnovate Brazil

Data: 8 de novembro de 2018

Webinar: Tratamento conservador das tendinopatias do Aquiles – Abordagem Fisioterápica

Palestrante: Dr. Roberto Bretas

Informações: www.footinnovatebrazil.com

50º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia

Data: 15 a 17 de novembro/2018

Local: Rio Centro - Rio de Janeiro / RJ

Informações: www.cbot2018.com.br

FOOTInnovate Brazil

Data: 22 de novembro de 2018

Webinar: Abordagem atual do Pé na Artrite Reumatoide

Palestrante: Dr. Caio Nery

Informações: www.footinnovatebrazil.com

 **Dezembro de 2018**
Curso de Atualização – Artrose do Tornozelo

Data: 7 e 8 de dezembro/2018

Local: Hospital Mater Dei – Unidade Santo

Agostinho – Belo Horizonte / MG

Informações: www.abtpe.org.br

 **Março de 2019**
AAOS Annual Meeting

Data: 12 a 16 de março/2019

Local: Las Vegas, Nevada – EUA

Informações: www.aaos.org/annualmeeting

AOFAS Specialty Day 2019

Data: 16 de março de 2019

Local: Las Vegas / Nevada / EUA

Informações: www.aaos.org/annual

5º International Congress of Foot and Ankle Minimally Invasive Surgery

Data: 21 a 23 de março/2019

Local: Marrakesh / Marrocos

Informações: www.bofas.org.uk

 **Maio de 2019**
19º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé

Data: 15 a 18 de maio/2019

Local: Espaço de Eventos Açores Florianópolis / SC

Informações: www.abtpe.org.br

 **Setembro de 2019**
50th AOFAS Annual Meeting

Data: 12 a 15 de setembro/2019

Local: Chicago, Illinois / EUA

Informações: www.aofas.org/education/annual-meeting

60º Simposio Internacional de Pie y Tobillo

Data: 20 e 21 de setembro de 2019

Local: Cartagena / Colômbia

Informações: www.sccot.org.co

 **Abril de 2020**
7th Triennial Meeting IFFAS 2020

Pre-course IX FLAMECiPP Meeting

Data: 23 a 25 de abril de 2020

Local: Vina del Mar / Chile

Informações: www.scho.cl

Experience.



Uma solução completa para
artrodese ou fusão Metatarsofalange

ORTHOLOC® 3Di

Sistema de Reconstrução do Pé – Solução MTP

- Versatilidade de parafusos poliaxiais de bloqueio ou corticais com 2.7mm ou 3.5mm
- 16 opções de placas com soluções para atender necessidades específicas do paciente
- Placas anatômicas avançadas projetadas para reduzir complicações nos tecidos moles com menos tempo cirúrgico



 **WRIGHT**TM
FOCUSED EXCELLENCE

wrightmedicallatam@wright.com

Registro da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa

Número: 80491360046